



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023
(DO SR. ALFREDO GASPAR)

Cria a Rota Turística das Cidades
Coloniais Alagoanas, no Estado de
Alagoas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei cria a Rota Turística das Cidades Coloniais Alagoanas, no Estado de Alagoas.

Art. 2º Fica criada a Rota Turística das Cidades Coloniais Alagoanas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das atividades do turismo histórico, de natureza, de aventura e assemelhados nos Municípios de Marechal Deodoro, Penedo, Piranhas, Delmiro Gouveia, União dos Palmares, Porto Calvo e Água Branca.

Parágrafo único. Integrarão a Rota Turística das Cidades Coloniais Alagoanas os municípios criados em decorrência do desmembramento ou da fusão de municípios relacionados no *caput* deste artigo.

Art. 3º A estruturação, a gestão e a promoção dos atrativos turísticos consubstanciados na Rota Turística das Cidades Coloniais Alagoanas receberão o apoio dos programas oficiais voltados para o fortalecimento da regionalização do turismo.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Alagoas abriga cidades históricas impressionantes, como Marechal Deodoro, Penedo, Piranhas, Delmiro Gouveia, União dos Palmares, Porto Calvo e Água Branca que têm grande importância na história do Brasil. A presença de casarões, igrejas e conventos seculares enriquece o turismo histórico-cultural.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

Marechal Deodoro é o berço do proclamador da República e dos primeiros presidentes do Brasil. Esse município possui um valioso patrimônio arquitetônico no centro histórico, com igrejas seculares, conventos, museus e casarões em estilo colonial e barroco, construídos no século 16, entre outros monumentos. Fundada em 1552, foi a primeira capital de Alagoas e está localizada a 30 quilômetros de Maceió. O acesso pode ser feito pelas rodovias AL 101 Sul e AL 215.

Marechal Deodoro está situada às margens da Lagoa Manguaba e é considerada um patrimônio histórico e artístico nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O local possui um belo acervo arquitetônico construído pelos colonizadores portugueses, holandeses e missionários franciscanos. Destacam-se o Convento de São Francisco (1684), que abriga o Museu de Arte Sacra, a Igreja de Santa Maria Madalena, o Complexo do Carmo, a Casa de Marechal Deodoro, a Igreja Nosso Senhor do Rosário, o Palácio Provincial (sede da Prefeitura) e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Em relação à beleza natural, Marechal Deodoro é privilegiada. É banhada por duas importantes lagoas, Mundaú e Manguaba, e abriga a maior ilha lacustre do Brasil, chamada Santa Rita. Além disso, possui a famosa e bela praia do Francês, reconhecida internacionalmente. A cidade também é conhecida por sua rica musicalidade, artesanato, festas religiosas, festivais e pela deliciosa gastronomia. O povoado de Massagüeira, por exemplo, é considerado um dos principais centros gastronômicos do Nordeste.

Penedo, por sua vez, é uma das mais bonitas e antigas cidades históricas do Brasil. Destaca-se pelo rico patrimônio histórico e cultural, com igrejas, conventos e palacetes dos séculos 17 e 18, muito bem preservados. A cidade, construída sobre um rochedo às margens do Rio São Francisco, foi palco de importantes acontecimentos durante o período colonial brasileiro. A presença dos colonizadores portugueses, holandeses e missionários franciscanos pode ser observada na arquitetura barroca, nos conventos e templos construídos a partir do século 17.

Entre as principais atrações de Penedo estão a Catedral de Nossa Senhora do Rosário (construída no século 17), a Igreja de Nossa Senhora das Correntes (1764), a Casa da Aposentadoria (1781), que abriga a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o Paço Imperial (casarão do século 19 que abriga o Museu do Baixo São Francisco), o Oratório da Força (1769), a Igreja de Nossa Senhora dos Homens Pretos (1634), a Igreja de São Gonçalo Garcia dos Homens Pardos (1758) e o Teatro Sete de Setembro, inaugurado em 1884. Além disso, há a Casa do Penedo, uma instituição privada que preserva a memória do município, e o Memorial Raymundo Marinho.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

O acesso a Penedo, que fica a 160 quilômetros de Maceió, pode ser feito pelas rodovias AL 101/Sul, AL 110 e AL 225. O município conta com uma população estimada em 60.502 habitantes.

Piranhas é uma das mais antigas cidades de Alagoas, cercada por morros e às margens do Rio São Francisco. Ela encanta os visitantes com o estilo barroco de suas residências e ruas estreitas, além da hospitalidade de seus habitantes. A cidade, que se assemelha a uma lapinha, é considerada um dos mais belos cartões-postais do estado. Com uma população estimada em 24.208 habitantes, Piranhas se destaca pelo rico artesanato, pela gastronomia saborosa e pelas manifestações culturais.

Piranhas é conhecida nacionalmente desde a década de 70, após o filme "Bye Bye Brasil". No entanto, seu desenvolvimento foi impulsionado com a construção da Hidrelétrica de Xingó, uma impressionante obra da arquitetura brasileira que trouxe infraestrutura para o município. A cidade é tombada pelo IPHAN e foi fundada no século XVIII.

Entre as principais atrações de Piranhas está o majestoso Rio São Francisco, que domina a paisagem. Há também o Museu do Sertão, localizado na antiga estação ferroviária, que abriga o acervo de Virgulino Ferreira, conhecido como Lampião, o cangaceiro mais famoso do Nordeste. Além disso, há um monumento erguido em um morro, construído no século 19 para saudar o século 20.

Um passeio imperdível é visitar a Hidrelétrica de Xingó, fazendo passeios de saveiro ou catamarã pelo Rio São Francisco em direção ao Riacho do Talhado, um lugar espetacularmente belo entre os municípios alagoanos de Olho D'Água do Casado e Delmiro Gouveia. Parar e tomar um delicioso banho no meio do cânion, com paredões esculpidos pela natureza, que chegam a ter 80 metros de profundidade, é uma experiência única. Além disso, Piranhas oferece sítios arqueológicos, trilhas ecológicas do Rio Capiá, que proporcionam uma vista panorâmica do Rio São Francisco, e a possibilidade de visitar a estação ecológica da Hidrelétrica de Xingó, a segunda maior do Brasil. O acesso a Piranhas é feito pelas rodovias AL 225 e AL 220.

Além disso, a cidade é conhecida por sua gastronomia saborosa, com destaque para o pitu, um prato típico da região, e a pituzada, que são servidos nos barzinhos à beira-rio. Os visitantes também podem explorar o rico artesanato local e participar de festividades religiosas e culturais que ocorrem ao longo do ano.

Delmiro Gouveia é outra cidade histórica em Alagoas que merece destaque. Localizada a cerca de 300 quilômetros de Maceió, essa cidade é famosa por ser o berço da indústria de energia elétrica no Brasil. Delmiro Gouveia foi o responsável por construir a primeira usina hidrelétrica do país, conhecida como Usina Angiquinho.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

Além do seu legado na área de energia, Delmiro Gouveia oferece atrações turísticas, como a Gruta do Angico, local onde Lampião, o famoso cangaceiro, foi morto. A cidade também é cercada por belas paisagens naturais, com destaque para o Rio São Francisco, que oferece oportunidades para atividades como passeios de barco e pesca esportiva.

União dos Palmares, localizada a cerca de 80 quilômetros de Maceió, é outra cidade histórica de Alagoas que possui grande importância na história do Brasil. Foi nessa cidade que ocorreu a famosa Revolta dos Palmares, um dos maiores movimentos de resistência contra a escravidão no país. A Serra da Barriga, localizada em União dos Palmares, foi a capital do quilombo dos Palmares e é reconhecida como Patrimônio Cultural do Mercosul.

A cidade conta com atrações turísticas como o Memorial Zumbi, que homenageia o líder do quilombo dos Palmares, e a Casa Museu Graciliano Ramos, que foi a residência do escritor alagoano e hoje abriga um acervo sobre sua vida e obra.

Porto Calvo, o município mais antigo do estado, tem suas raízes firmemente estabelecidas no século XVI. A sua fundação é creditada a Cristóvão Lins, a quem terras abrangendo desde o rio Manguaba até o Cabo de Santo Agostinho foram doadas. Nesse território, Lins introduziu a cultura da cana-de-açúcar no estado, erguendo uma capela e estabelecendo sete engenhos.

Desde os primeiros anos da colonização, Porto Calvo foi um dos locais escolhidos pelos portugueses para se estabelecerem. A expedição liderada por Cristóvão Lins percorreu trechos do litoral, expulsando os povos indígenas e tomando posse das terras. Em reconhecimento às suas realizações, o Rei de Portugal concedeu a Cristóvão Lins o título de alcaide-mor de Porto Calvo. Com o tempo, a localidade cresceu à medida que se tornou um ponto de encontro entre as regiões Norte e Sul, adquirindo características de vila nos primeiros trinta anos do século XVII.

A origem do nome "Porto Calvo" está envolta em uma lenda que descreve um velho calvo que residia às margens do rio, onde construiu um porto que ficou conhecido como o "porto do calvo". Com a elevação à categoria de vila, passou a ser chamada de Bom Sucesso, em homenagem à vitória de Matias de Albuquerque sobre os holandeses. Ao longo dos anos, Porto Calvo desempenhou um papel significativo em eventos políticos e se destacou na história nacional através de figuras notáveis. Entre elas, destaca-se Domingos Fernandes Calabar, muitas vezes considerado traidor por sua aliança com os holandeses contra espanhóis e portugueses. Entretanto, alguns historiadores sugerem que ele possa ter sido um visionário, acreditando que os holandeses eram mais capazes de desenvolver o Brasil, que então sofria sob o domínio dos portugueses e espanhóis.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

A freguesia, dedicada a Nossa Senhora da Apresentação, foi estabelecida por volta de 1617. A ascensão de vila a cidade ocorreu em 1889, por meio da resolução provincial nº 1115, de 14/11/1889. Além da rica história, Porto Calvo oferece atrações como a Igreja Matriz (construída em 1610), o Alto da Força e o rio Manguaba, além das festividades em honra à padroeira (21/11) e à emancipação municipal (12/04).

Até o século XVII, a região que hoje abriga Água Branca estava incluída nas sesmarias de Paulo Afonso, na Bahia. Essas sesmarias também abrangiam os atuais municípios de Mata Grande, Piranhas e Delmiro Gouveia, conferindo a Água Branca a distinção de uma das cidades mais antigas do Estado. Inicialmente designada como Mata Pequena e Matinha de Água Branca, eventualmente adotou o nome pelo qual é conhecida atualmente, derivado de uma serra local famosa por suas nascentes de águas cristalinas.

A família Vieira Sandes desempenhou um papel fundamental no povoamento da região. Em 1769, o capitão Faustino Sandes adquiriu terras na área, atraído pelas serras pitorescas, pelo solo fértil adequado para o cultivo de cana-de-açúcar e pelas pastagens abundantes. Essa iniciativa estabeleceu o primeiro núcleo populacional, e os Sandes se tornaram uma linhagem central em toda a região.

A primeira capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário, foi construída durante os primeiros estágios de desenvolvimento da cidade. Posteriormente, o Barão de Água Branca ergueu a matriz de Nossa Senhora da Conceição, que se tornou a padroeira do município. A freguesia foi estabelecida em 1864, e nove anos depois, Água Branca foi elevada ao status de vila. Apenas em 1919, por meio de legislação específica, a vila foi finalmente reconhecida como cidade.

Nos dias atuais, a arquitetura histórica representa um dos maiores encantos de Água Branca, podendo ser admirada na Igreja Matriz, na Igrejinha do Rosário, no Centro Histórico da Praça da Matriz, na Casa do Barão de Água Branca e no característico calçamento da Praça Fernandes Lima. A riqueza natural da cidade encontra-se na esplendorosa Serra do Himalaia. Os pontos altos no calendário da cidade, que atraem um grande número de visitantes, são as celebrações da Emancipação Política (24 de abril), as festas juninas e as festividades da Padroeira (28/11 a 08/12).

Essas cidades históricas de Alagoas oferecem uma rica experiência cultural e histórica aos visitantes. Com seu patrimônio arquitetônico preservado, belezas naturais e tradições locais, elas são destinos imperdíveis para quem deseja conhecer a história e a cultura do estado de Alagoas.

Acreditamos que um turismo pujante e estratégico pode ser uma ferramenta importante para fomentar o desenvolvimento do interior do





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

estado, gerando emprego e renda com suas ramificações empresariais. A presente iniciativa é, portanto, parte de nossa luta contínua para divulgar as belezas da região, acolher os visitantes, difundir a consciência ambiental e gerar empregos e oportunidades de empreendedorismo em Alagoas. Temos a certeza de que a implementação desta proposta em muito contribuirá para a prosperidade e o desenvolvimento das comunidades locais e de todo o Estado do Alagoas.

Por esses motivos, contamos com o apoio de nossos pares congressistas para a aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, de de 2023.

ALFREDO GASPAR
Deputado Federal
União Brasil - AL

